

## Notícias da Justiça e do Direito nos jornais desta segunda-feira

Dilma recebeu na manhã desta segunda-feira (7/12) no Palácio do Planalto um grupo de 30 juristas contrários ao impeachment para tratar uma estratégia de defesa na esfera jurídica. O grupo recebeu o nome de Juristas em Defesa da Democracia. Entre os juristas estão André Ramos, Flávio Caetano, Cláudio Pereira de Souza Neto, Dalmo Dallari, Heleno Torres, Marcelos Neves e José Geraldo de Souza Júnior.

### Guerra fria

O vice-presidente Michel Temer disse em conversa com aliados neste domingo (6/12) sobre a presidente Dilma Rousseff: “Ela nunca confiou em mim.” Foi uma resposta a declaração feita pela mandatária em viagem a Pernambuco no sábado (5/12). “Espero integral confiança do Michel Temer e tenho certeza que ele a dará. Conheço o Temer como político, como pessoa e como grande constitucionalista”, disse Dilma. As informações são do jornal **Folha de S.Paulo**.

### Decisão política

Quando era procurador-geral de São Paulo, Michel Temer escreveu um artigo em 1992 sobre o processo de impeachment que sofria o então presidente Fernando Collor. “O julgamento por crime de responsabilidade é político. Não é jurisdicional. (...) A pergunta que o parlamentar votante se faz quando vota é: convém ou não que o acusado continue a governar?”, ele continua. “A situação de ingovernabilidade pode ser de tal porte que o parlamentar decide pelo afastamento para restaurar a governabilidade”, conclui. As informações são da coluna Painel, do jornal **Folha de S.Paulo**.

### Apoio estadual

Entre os 27 governadores, ao menos 15 são contrários à abertura do processo de *impeachment*, nove preferem não se manifestar de modo incisivo e apenas um é favorável ao afastamento da presidente — Pedro Taques (PSDB), do Mato Grosso. Outros dois (de RO e RR) não manifestaram posição. Com o objetivo de ampliar sua base de apoio, Dilma deve convidar os governadores para encontros em Brasília a partir desta semana. As informações são do jornal **Folha de S.Paulo**.

### Caminho legislativo

“Quando se vai ao Judiciário não se pode, depois da decisão, adotar uma posição de técnico de futebol que perdeu o jogo. Tem que respeitar”. A afirmação é do ministro Ricardo Berzoini, da Secretaria de Governo, em entrevista ao jornal **Folha de S.Paulo**. Ele disse que prefere que a presidente vença o processo de *impeachment* pelo voto do Congresso ao invés de decisão do Judiciário. Para Berzoini, trata-se de uma via “mais forte”. “O STF tem papel de controlar a constitucionalidade das atividades e certamente pode se posicionar. Na política, o juízo é efetivamente de valor”, disse.

### Novamente o TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai analisar o recurso do governo no processo das “pedaladas fiscais” e deve referendar a condenação da prática, considerada pelos ministros como uma infração grave da Lei de Responsabilidade Fiscal. O advogado-geral da União (AGU), Luís Inácio Adams, lamentou a decisão do ministro-relator do recurso no TCU, Vital do Rêgo, de pautar esse julgamento neste

---

momento. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

### **Cerveró fala**

O ex-diretor da área Internacional da Petrobras Nestor Cerveró começa nesta segunda-feira (7/12), em Curitiba, a prestar os primeiros depoimentos da delação premiada à Procuradoria Geral da República, que espera conseguir novos detalhes dos esquemas de corrupção na Petrobras e na BR Distribuidora. A Procuradoria também quer avançar no episódio envolvendo o senador Delcídio do Amaral (PT-MS), preso no último dia 25, depois de ser flagrado tentando comprar o silêncio de Cerveró. As informações são do jornal **O Globo**.

### **Esteves se defende**

O ex-ministro do STF, Sepúlveda Pertence, juntou-se aos advogados Antonio Carlos Almeida Castro, o Kakay, e Sônia Cochrane Ráo na defesa do banqueiro André Esteves. Juntos, traçam uma nova estratégia para conseguir tirar o empresário da prisão: demonstrar que a palavra de Delcídio é a única coisa que sustenta a prisão de Esteves. O objetivo é mostrar que ele nunca esteve reunido com Nestor Cerveró, Edson Ribeiro ou Diogo Ferreira e não teve acesso à minuta de delação de Cerveró. As informações são do jornal **Valor Econômico**.

### **Quebra de sigilo**

A Procuradoria Geral da República diz não haver dúvida de que a CBF esteve envolvida em esquemas de corrupção desvendados pelo FBI, nos Estados Unidos. Em posicionamento defendendo a quebra dos sigilos de Marco Polo Del Nero, presidente licenciado da confederação, o Ministério Público Federal diz ser imprescindível que se apurem os indícios de que houve a participação do dirigente em supostos delitos. As informações são do jornal **Folha de S.Paulo**.

### **Campeão de ações**

O Palmeiras é segundo entre os clubes paulistas com maior número de processos na Justiça do Trabalho nos últimos anos. Segundo informações do sistema do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, o clube tem 153 ações e só perde para a Portuguesa, que responde a 212 reclamações trabalhistas. Na sequência do ranking aparecem o Santos (130 casos), o Corinthians (113) e o São Paulo (103). Os processos são movidos por jogadores, cozinheiros, garçons e outros ex-funcionários que cobram dos clubes desde vínculo trabalhista a direitos de arena não pagos. As informações são da colunista Mônica Bergamo, do jornal **Folha de S.Paulo**.

### **EUA contra Vale**

A Vale já é alvo de três escritórios de advocacia americanos especializados em ações coletivas e disputas envolvendo direito societário, mas as análises ainda estão em fase inicial. Os advogados avaliam se a Vale violou dois artigos da lei societária de 1934, uma das duas principais leis que determinam as regras do mercado de capitais dos Estados Unidos. Os artigos citados são o 10(b) e o 20(a), que protegem os investidores de práticas de fraude e manipulação e tratam também da responsabilidade dos controladores e administradores da companhia. As informações são do jornal **Valor Econômico**.

**Autores:** Redação ConJur